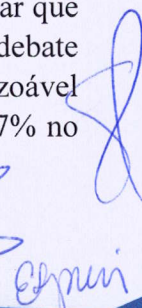
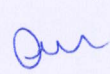
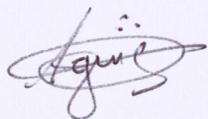


ATA DE REUNIÃO DO COMITE DE INVESTIMENTO DO RPPS DE JARDIM OLINDA

Assunto: ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS, ANÁLISE MACROECONÔMICA, ANÁLISE DOS INDICADORES, ANÁLISE DE RENTABILIDADE E TOMADA DE DECISÃO DE REALOCAÇÃO.

No dia 27 de novembro 2025 a partir das 14:00 horas da tarde na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Jardim Olinda reuniram os membros do Comitê de Investimento do Regime de Previdência Social do Município de Jardim Olinda para tratar sobre os assuntos pertinentes aos recursos financeiros em especial a evolução patrimonial referente ao mês de outubro do ano de 2025 observando os fatores macroeconômicos nacional e internacional e todas variáveis que influenciam direta ou indiretamente os investimentos ao qual está aplicado o capital gerenciado por este Comitê. Inicialmente no uso da palavra o senhor Sivaldo Lopes Ferreira membro do Comitê de Investimento demonstra que o último trimestre começou de forma positiva para o desempenho dos ativos nacionais e estrangeiros. No cenário internacional, prevalece a estabilidade, com a política monetária dos Estados Unidos beneficiando economias subdesenvolvidas como a brasileira. No âmbito doméstico, os indicadores macroeconômicos seguem favoráveis, enquanto o debate público se concentra na questão da segurança, impulsionado pela recente operação policial no Rio de Janeiro e seus possíveis desdobramentos políticos. Os indicadores de desempenho da economia norte-americana seguem apontando um enfraquecimento da atividade do país. Esta desaceleração, no entanto, parece ser controlada, de forma que a possibilidade de uma recessão nos EUA (e no mundo) parece cada vez mais distante. Isto posto, o Federal Reserve cortou mais uma vez a taxa de juros do país, em 0,25%, em linha com as expectativas do mercado financeiro. Esta medida ocorreu mesmo em um cenário de shutdown do orçamento público dos EUA (paralisação de serviços não essenciais por falta de acordo entre Congresso e Executivo sobre a política orçamentária), o que suspendeu a divulgação de alguns dados macroeconômicos. Há, no entanto, um grau razoável de incerteza sobre a dinâmica de curto prazo, visto que antes do final deste ano haverá uma troca na presidência do Fed. A depender do nome escolhido e da costura política que envolve este processo, o mercado poderá interpretar que haverá influência do Executivo sobre as decisões futuras da instituição. O cenário econômico doméstico também é de estabilidade, com o aparente arrefecimento do mercado de trabalho e com a sólida perspectiva (em função da proximidade do final do ano) de que haverá cumprimento, com certa folga, das metas fiscais em 2025. O recuo da inflação em outubro também contribui para este cenário, com o IPCA crescendo 0,09% no mês, o que deve levar as expectativas de inflação para dentro do intervalo de tolerância da meta anual. Com isso, o debate público se voltou para o cenário eleitoral de 2026, em um contexto de forte repercussão da operação policial no Rio de Janeiro ocorrida no início de novembro. O embate entre o governador do RJ, Cláudio Castro, e setores mais à esquerda do governo federal, mexeu os ponteiros das próximas eleições presidenciais, ao passo que os índices de popularidade de Lula recuaram pela primeira vez desde maio. Ainda é cedo para afirmar que essa será uma tendência até as eleições, mas certamente esta será uma das principais pautas do debate eleitoral no próximo ano. Os ativos de renda fixa do mercado doméstico tiveram valorização razoável em outubro, com destaque para os pré-fixados. O IRF-M1+ e o IRF-M cresceram 1,41% e 1,37% no



mês, acumulando 17,87% e 15,93% em 2025, respectivamente. Ambos superaram o CDI, que cresceu 1,28% em outubro e acumula 11,77% em 2025. Prejudicados pela baixa inflação, os pós-fixados tiveram desempenhos mais modestos, com o IMA-B5+ e o IMA-B crescendo 1,06% e 1,05% no mês, respectivamente. O Ibovespa, por sua vez, vem renovando máximas históricas desde meados de outubro, valorizando-se 2,26% no mês e 24,32% em 2025. Os últimos meses do ano devem ser de relativa estabilidade no mercado financeiro, com a pauta política e econômica se voltando para 2026. Pode se esperar no curto prazo alguma correção na bolsa e no dólar, porém não com grande volatilidade. Assim como o mercado financeiro em geral, os RPPS também deverão se focar cada vez mais em 2026, especialmente no que tange as suas Políticas de Investimentos. A carteira do RPPS de Jardim Olinda rendeu 1,20% no mês de outubro/25, ante uma meta atuarial de 0,53% (IPCA + 5,50%). No acumulado do ano, a carteira rende 11,90% contra 8,46% da meta atuarial. O cenário internacional segue estável, com nova redução dos juros e continuação do ciclo de desaceleração da atividade econômica dos EUA. Apesar do recuo da inflação mensal, e a possibilidade de cumprimento da meta anual para o IPCA, os juros futuros não recuaram tanto em função da dura comunicação do Banco Central acerca da manutenção dos juros em alto patamar. Neste contexto, o IMA-Geral subiu 1,23% no mês, um pouco abaixo do CDI, que cresceu 1,28% no mesmo período. A baixa inflação prejudicou os títulos pós-fixados, cujo índice IMA-B cresceu “apenas” 1,05% em outubro. Os prefixados tiveram melhores performance, com o IRF-M subindo 1,37% no mesmo período. A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 6 índices de renda fixa, onde o CDI e o IRF-M1 representam 46% e 16% dos recursos da carteira respectivamente. O restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre IDKA IPCA 2A (14%), IMA-B (13%), IRF-M1+ (7%) e IRF-M (2%), IMA-B5+ (2%) e IMA-B5 (1%). Os fundos indexados ao CDI foram os principais responsáveis pelo rendimento da carteira. Não recomendamos alterações na carteira no curto prazo. Sugerimos que os recursos novos sejam alocados em IRF-M em até 15%. Nada mais havendo a tratar eu Juliano Ortiz da Silva secretariei e digitei a presente ata que segue por todos assinada, Jardim Olinda, 27 de novembro 2025.

Stivaldo Lopes Ferreira
Elaine Lucia Francisco Reis - Experi
Lays Gonçalves Queiroz - LQ
Thiago Juri Rodrigues de Aguiar - Aguiar
Juliano Ortiz - J
Andréa Apuleia Ferreira - A Ferreira